

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FLORAIS DE BACH NO TRATAMENTO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE BETTY NEUMAN

Relatoria: JEFFERSON SILVA BARBOSA

Autores: Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na busca por sua profissionalização, o estudante do curso de enfermagem passa pelo cerne do estresse ocasionado pela demanda de empenho e dedicação no processo de formação que, por vezes, pode ser exaustivo e conflituoso. Baseado no exposto, esta pesquisa teve como objetivo analisar a influência da terapia floral de Bach no estresse dos acadêmicos de enfermagem, à luz da Teoria de Betty Neuman. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo estudo de casos múltiplos. A população do estudo foi composta por estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Os mesmos foram triados de acordo com o nível de estresse, conforme a Escala de Estresse Percebido (PSS-10). Aqueles que apresentavam níveis muito altos de estresse foram convidados a participar da pesquisa e a assinar, previamente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com posterior consulta terapêutica com florais. Em seguida foram submetidos a uma entrevista detalhada e semiestruturada pelo formulário de admissão e acompanhados, posteriormente, pelo formulário de consultas, a fim de obter dados para análise. Todos os estudantes que compareceram às consultas fizeram uso do remédio floral e foram avaliados novamente pela PSS-10 durante cinco momentos, com intervalo de 21 dias entre as consultas. Para análise dos dados foram realizadas duas etapas: 1- adequação ao padrão: analisar os estressores encontrados e caracterizá-los de acordo com a teoria do modelo dos sistemas de Betty Neuman; e, 2- construção da explicação, que consiste na análise dos formulários, escalas e das entrevistas, estipulando um conjunto de elos causais em relação à intervenção. Como resultado, dos 239 estudantes avaliados na primeira etapa da pesquisa, 28% encontravam-se em estresse baixo/moderado, 62% em estresse alto e 10% em estresse muito alto. Para a segunda etapa foram escolhidos os alunos que se enquadraram pela PSS-10 em estresse muito alto, somando 24 participantes, dos quais 5 se fizeram presentes em todas as cinco consultas. Os estressores identificados nessa etapa foram: a universidade e a Igreja (extrapessoal); timidez e introspecção (intrapessoal); e as relações familiares (interpessoal). Observa-se que houve influência no uso dos Florais de Bach entre os indivíduos acompanhados, demonstrado pelo declínio progressivo dos escores de estresse na escala PSS-10. Além disso, foi possível identificar o aparecimento de forças de reação aos estressores.